



escult

ESCOLA SOLANO TRINDADE DE
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
ARTÍSTICA, TÉCNICA E CULTURAL



CURSO LIVRE > **PRODUÇÃO MUSICAL: MERCADOS E ESPETÁCULOS**

Plano de Curso

Nome do curso	PRODUÇÃO MUSICAL: MERCADOS E ESPETÁCULOS
Eixo tecnológico	Áreas Técnicas
Escolaridade mínima	Segundo grau
Categoria do curso	FIC
Modalidade	EaD
Carga horária total do curso	160 horas
Nível de dificuldade	Médio
Público-alvo	Estudantes e/ou trabalhadores da área da cultura
Requisitos técnicos	Computador ou celular com acesso à internet
Local	Escult
Equipe elaboradora do curso	Cláudio Manoel Duarte de Souza - propositor Ivana Vivas da Cruz de Oliveira - docente do módulo 1 Macello Santos de Medeiros - docente dos módulos 2, 3 e 6 Edinaldo Araujo Mota Junior - docente do módulo 4 Armando Alexandre Costa de Castro - docente do módulo 5

Apresentação

O curso, de 160 horas, tem foco no funcionamento dos mercados da música, abordando desde os processos de produção musical em estúdios até os palcos: etapas, procedimentos, direitos de autoria, experiências de audiovisual como recurso de marketing para o artista, formas de distribuição e consumo... O curso faz ainda um histórico sobre a evolução dos equipamentos e do som e suas implicações mercadológicas nos espetáculos, aborda o mercado independente e as formas de circulação dos produtos (plataformização de single, ep e álbum), o produto desde o estúdio de gravação até seu público consumidor. Traz, ainda, algumas controvérsias que envolvem as práticas mercadológicas, tecnologias e produção musical. É um curso abrangente, panorâmico para artistas, produtores musicais e agentes culturais e, ainda, para interessados em processos de produção, circulação e consumo de artes.

Ementa

Mercado Independente e a distribuição da Música.

Produzindo em estúdio: etapas e procedimentos.

Histórico e evolução do som em espetáculo.

Práticas audiovisuais no mercado musical e de espetáculos.

Do estúdio para o público.

Controvérsias tecnológicas.

Objetivos

Geral

Ampliar a esfera de profissionalização dos trabalhadores e futuros profissionais atuantes nas esferas da produção musical voltada para espetáculos e outros mercados constituídos para a circulação da música.

Específico

Apresentar recursos e estratégias para uma prática organizativa, crítica e reflexiva sobre o campo da música.

Competências a desenvolver

Ao final do curso espera-se que os profissionais desenvolvam competências que os habilitem a:

- I) Agenciar o conhecimento tecnológico e organizativo para pensar e atuar nos mercados musicais
- II) Ampliar o conhecimento sobre as diferentes etapas da produção artística e gestora nos mercados musicais
- III) Conhecer, entender e refletir sobre as alterações e novidades no campo das tecnologias e dos procedimentos da produção musical, desde o mercado independente, passando pelos processos de estúdios de gravação e legalização da obra artística para difusão, aos suportes de audiovisual para a música e os desafios dos impactos tecnológicos para o som e a música.
- IV) Ampliar o repertório cultural - teórico, histórico e técnico - sobre o campo musical.

Conteúdos

TÍTULO	UNIDADES TEMÁTICAS	RESPONSÁVEL
TÓPICO 1 Mercado Independente e a Distribuição da Música	<ol style="list-style-type: none"> 1. O desenvolvimento do mercado musical independente no Brasil; 2. Os caminhos que os artistas independentes devem seguir para a distribuição dos seus fonogramas nas plataformas de streaming. 	Ivana Vivas da Cruz de Oliveira
TÓPICO 2 Produzindo em estúdio: etapas e procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Características e competências do produtor musical (Soft skills) 2. Processos e procedimentos - Percurso do Som (Hard skills) 	Macello Santos de Medeiros
TÓPICO 3 Histórico e evolução do som em espetáculo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico e evolução dos sistemas de som para eventos e espetáculos 	Macello Santos de Medeiros
TÓPICO 4 Práticas audiovisuais no mercado musical e de espetáculos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O audiovisual e suas interfaces com a música e o mercado de espetáculos 2. A atuação da produção de som para o desenvolvimento do audiovisual. 3. A estética do ao vivo e a cultura do instantâneo 4. técnicas e estratégias de captação e transmissão audiovisual na atualidade 5. O videoclipe: formato mercadológico e fenômeno musical no campo do audiovisual 6. Estratégias de branding e posicionamento de artistas e marcas a partir do audiovisual 	Edinaldo Araújo Mota Junior
TÓPICO 5 Do estúdio para o público	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos estruturantes para compreender a trajetória da produção musical do estúdio ao público 	Armando Alexandre Costa de Castro
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à IA aplicada à música 2. Controvérsias tecnológicas 	

TÓPICO 6
Controvérsias Tecnológicas

3. Perspectivas sobre o papel do produtor musical na era pós inteligência artificial

Macello Santos de Medeiros

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Metodologia

A metodologia do curso contempla uma estratégia didática *online*, com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). O curso está organizado em 6 Trilhas. Em cada uma delas, o(a) estudante contará com atividades assíncronas, com vídeo de apresentação geral do conteúdo; videoaula que aborda algum conceito/assunto específico e, ainda, um material didático referente ao módulo, além de links externos para leitura e conteúdos multimídias complementares. Cada trilha também contará com um encontro síncrono (com uma hora de duração em plataforma online, para revisão, tirar dúvidas e interação com o/a professor/a da trilha). A avaliação de cada trilha ficará sob a responsabilidade do(a) docente titular do módulo. A pontuação acontece normalmente no final de cada trilha, ao fim da atividade avaliativa. O curso também contará com tutores que acompanharão e auxiliarão os/as estudantes em sua caminhada.

Avaliação final e certificação

A avaliação da aprendizagem no transcorrer do componente curricular se fundamenta em uma perspectiva processual com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, com atividades realizadas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Avaliação da qualidade do curso

Formulário próprio de avaliação do curso disponibilizado na sala de aula virtual.

Referências

Trilha 1

VICENTE, Eduardo. A vez dos Independentes (?): um olhar sobre a produção musical independente do país. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Dezembro de 2006

DIAS, Márcia Tosta. A Grande Indústria Fonográfica em Xequê. Margem esquerda. São Paulo: Boitempo, 2006.

_____. Os Donos da Voz: Indústria Fonográfica Brasileira e Mundialização da Cultura. São Paulo: Boitempo, 2008;

Trilha 2

GLADWELL, Malcolm. Fora de Série: Outliers. 2013.

WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ORTIZ, F.; MARCHAMALO, A. El Sonido en La Producción Audiovisual. Madri: Cátedra, 2005.

McLEISH, Robert. Produção de Rádio. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: O Veículo, a História e a Técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2007.

DO VALLE, Nelson. Fundamentos de Áudio. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HENRIQUES, Carlos. Equipamentos e Processos de Produção Musical em Estúdios de Gravação. São Paulo: Musimed, 2008.

RATTON, Felipe. Guia Prático de Produção Musical. São Paulo: Musimed, 2005.

MACHADO, Cassiano. Produção Musical Aplicada: Técnica e Criatividade. São Paulo: Musimed, 2001.

HOLMAN, Tomlinson. Sound for Film and Television. 3. ed. Kent: Focal Press, 2010.

COSTA, Henrique. História do Som Gravado no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

STRAUBHAAR, Joseph; LaROSE, Robert. Media Now: Understanding Media, Culture, and Technology. Boston: Cengage Learning, 2004.

Trilha 3

CARNEIRO, Luiz Felipe. Rock in Rio: A História. Bastidores, segredos, shows e loucuras que marcaram o maior festival do mundo. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2022.

DO VALLE, Sólton. Manual Prático de Acústica. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2009.

MOSCAL, Tony. Sound Check.O Básico de Som e Sistemas de Sonorização. Trad. Joel Brito. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 2001.

NASCIMENTO, Alberico Oliveira do. Sonorização Profissional para Iniciantes: Manual de Ligações e Ajustes Básicos. São Paulo: Technoart, 2020.

ROCHA, Samuel. Acústica e Sonorização: Teoria e Prática. São Paulo: Studium Telecom, 2015.

Trilha 4

Auslander, Philip. Liveness: performance in a mediatized culture. 3 ed. Oxon/ Nova Iorque: Routledge, 2023

Chion, Michel. Audiovisão: som e imagem no cinema. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

Couldry, Nick. Liveness, 'reality,' and the mediated habitus from television to the mobile phone. In: The Communication Review, n. 7, 2004, p. 353–361.

Fernandes; Cíntia; Herschmann, Micael. Cidades musicais: comunicação, territorialidade e política. Porto Alegre: Sulina, 2018.

Guerra, Guto. Music Branding: qual o som da sua marca?. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Gutmann, Juliana Freire. Audiovisual em rede: derivas conceituais. Belo Horizonte: Selo PPGCOM/UFMG, 2021. Disponível em <>.

Leal, Bruno; Azevedo; Rafael José. O som do Ensaio: deslocamentos e padrões da linguagem televisiva. In: Logos, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, set. 2011. Disponível em <>. azevedo

Lorentz, Braulio. The Weeknd faz pop no auge em show com boa banda atrás e Selena do lado. Seção Pop & Arte. Portal G1, 26 mar. 2017. Disponível em <>.

Martín-Barbero, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

Napolitano, Marcos. A MPB na era da TV. In: Ribeiro, A. P.; Sacramento, I.; Roxo, M. (Orgs.). História da televisão no Brasil: do início aos dias de hoje. São Paulo: Contexto, 2010.

Oliveira, Marcia Ramos. A musica popular brasileira como personagem: considerações sobre o documentário musical e a memória associada. In: Anais eletrônicos... 7º Encontro Internacional de Música e Mídia. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em <>.

Pires, Victor; Janotti Junior, Jeder. "Alive online": a ecologia das lives musicais no YouTube em tempos de pandemia. In: Ecompós, v. 25, 2022. Disponível em <>.

Sarmiento, Guilherme; Ravazzano, Lucas. Entrevista com Ana Rieper: documentários musicais como um território de afeto. In: DOC online - Revista Digital de Cinema Documentário, n. 22, 2017. Disponível em <>.

Soares, Thiago. A estética do videoclipe. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

Soares, Thiago. Percursos para estudos sobre música pop. In: Pereira de Sá, S.; Carreiro, R.; Ferraraz, R. (Orgs.). Cultura Pop. Salvador: Edufba, 2015. Disponível em <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17895>>.

Thomas, Amanda K.. Thinking in Sync: a primer on the mind of a music supervisor. Los Angeles: Yay Team, 2020.

Trilha 5

ARAÚJO, Miguel de Almeida. O Papel do Produtor Musical: Um caso prático através de um estágio no Loudstudio. Dissertação. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/104074/1/MiguelAraujo_versaofinal.pdf Acesso em: 07 fev. 2025.

BAHIA. Mayrton. Projetando o CD: Parte 2: a pré-produção. Música e Tecnologia, v. 10, n. 78, fev. 1998a.

CASTRO, Armando Alexandre. A música baiana e o mercado: a gestão da obra como elemento estratégico de negócio. 2011. Tese (Doutorado em Administração) – Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

FARIAS, M. Guia Produção Musical. Clube de Autores: São Paulo, 2017.

MORELLI, R. C. L. Indústria Fonográfica: um estudo antropológico. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

VIDAL, Rodrigo. Mixagem: acreditem em seus ouvidos. Música e Tecnologia. Rio de Janeiro, v. 11, n. 94, mar. 1999.

Trilha 6

MOLINA, C. Inteligência Artificial: Como os Algoritmos e Máquinas Podem Aprimorar a Tomada de Decisão Humana. Gente, 2020.

LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial. Tradução de Marcelo Barbão. Edição integral. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

PEROZINI, Maria Helena Souza. Inteligência artificial e a indústria musical: os desafios da aplicação da lei de direitos autorais e reflexões sobre o futuro da criação musical. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2024.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. 4. ed. Pearson, 2021.

SILVA, Júlio Corrêa Barros. Inteligência Artificial e Música. 2023. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) – Departamento de Música, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

SOUZA, Verônica Gesteira. Explorando aplicações de inteligência artificial para a mixagem musical. 2024. [Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica)] – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2024.

TEGMARK, M. Vida 3.0: O Ser Humano na Era da Inteligência Artificial. Alaúde, 2018.

VASSÃO, Felipe. [Vídeo]: Música é água. Instagram, [s. l.], 25 fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/felipevassao/>. Acesso em: 29 maio de 2025.

_____ O paradoxo da IA. [s. l.], 19 fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/felipevassao/>. Acesso em: 29 maio de 2025.

_____ Paguem pelo material de treinamento das IAs. [s. l.], 03 abril 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/felipevassao/>. Acesso em: 29 maio de 2025.



Escult

Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural

escult.cultura.gov.br

